

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular 409/2021

2ª Safra de Milho 2020/2021

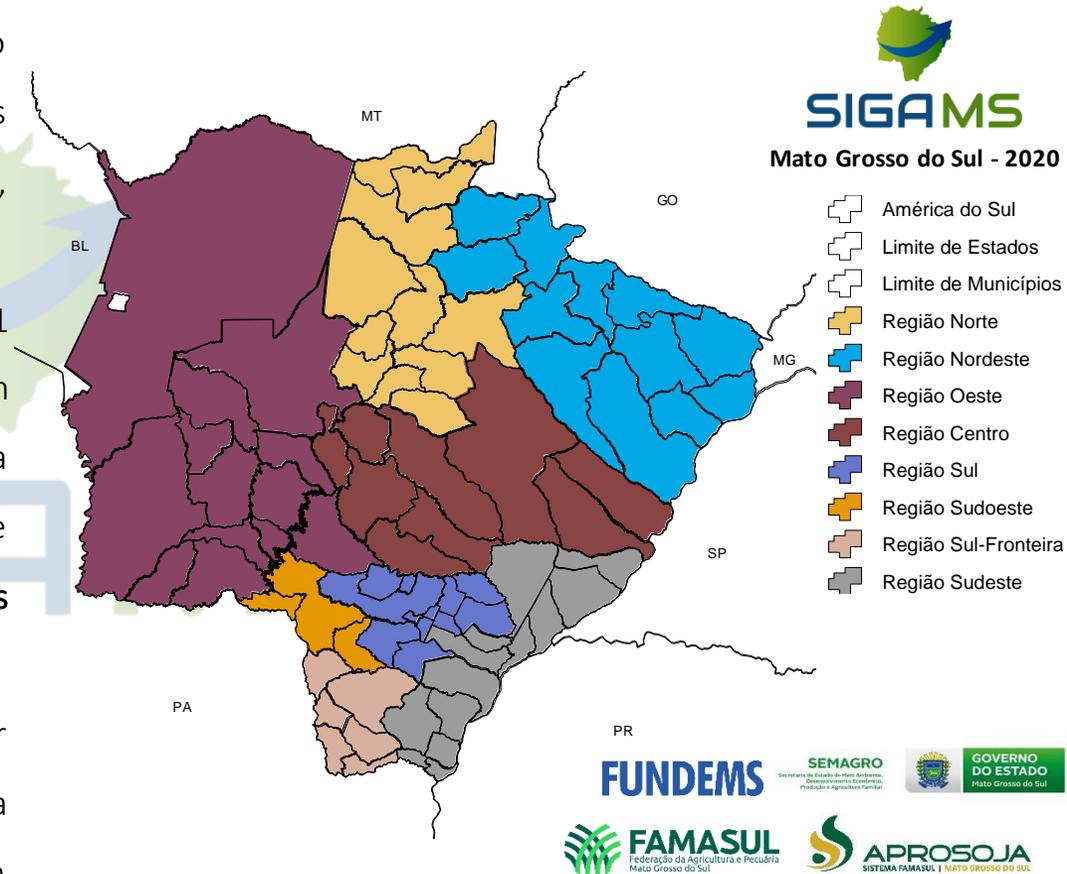
Na última semana do mês de maio deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, o final de semana passado foi marcado por chuva que variou entre 1 e 62 mm porém com queda de granizo na região sul, sudeste e sul-fronteira do estado, causando danos em algumas lavouras. Até o momento as regiões que registraram as piores condições nas lavouras foram oeste e centro.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

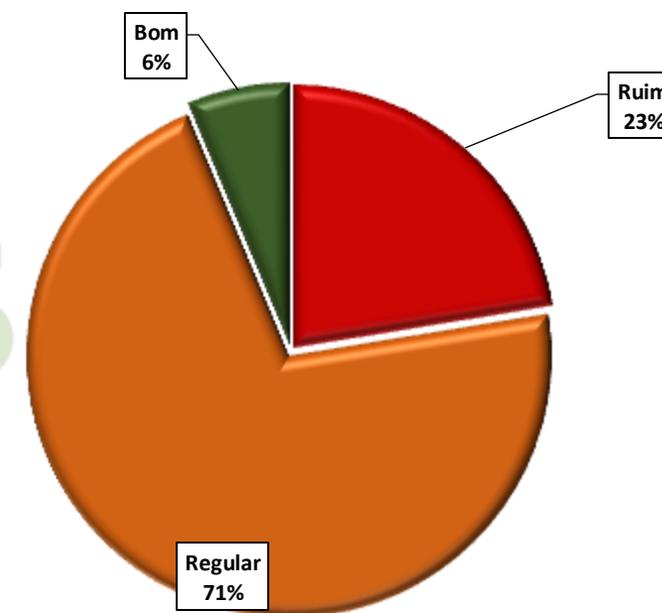
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros sintomas que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio nas propriedades acompanhadas.

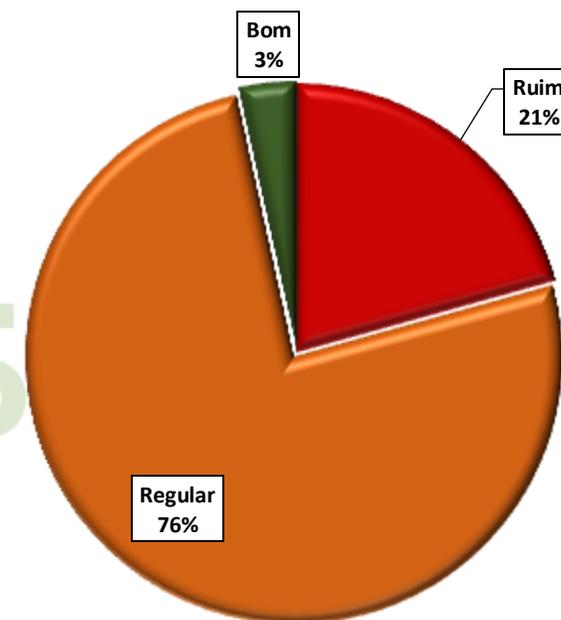
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pisolata*), buva (*Conyza* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio nas propriedades acompanhadas.

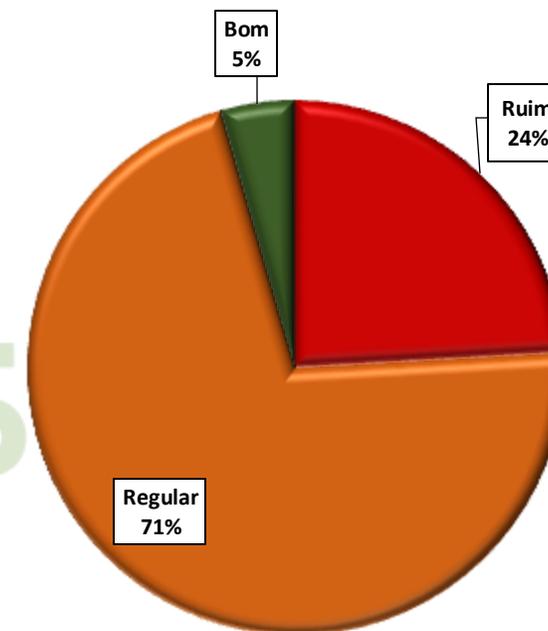
Estadio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio nas propriedades acompanhadas.

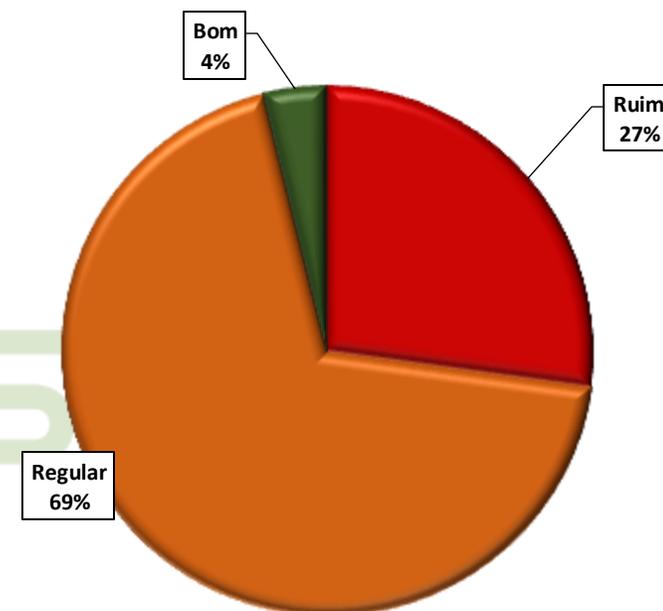
Estadio fenológico: entre VN e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) se encontram entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 6 mm em Nova Alvorada do Sul, 5 mm em Rio Brillhante e 30 mm em Sidrolândia.

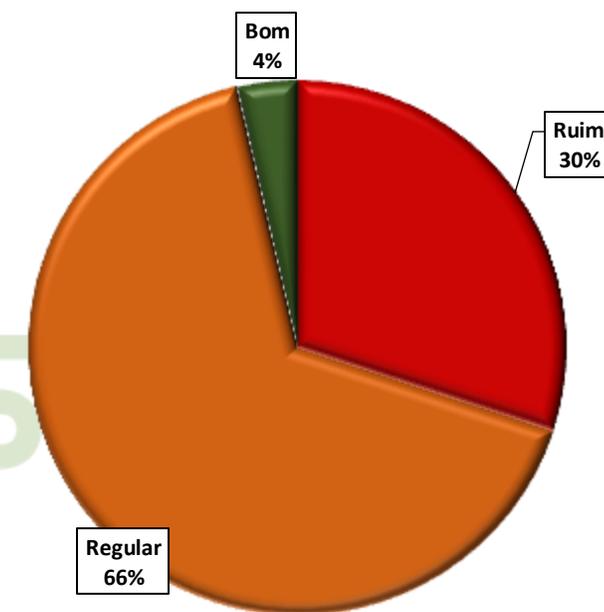
Estadio fenológico: entre VN e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina spp.*), buva (*Conyza spp.*), capim arroz (*Echinochloa spp.*) e buva (*Conyza spp.*). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*). A espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) apresentou incidência entre ausente e média. Já vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 62 mm em Angélica, 41 mm em Itaporã e Dourados, e 32 mm em Caarapó.

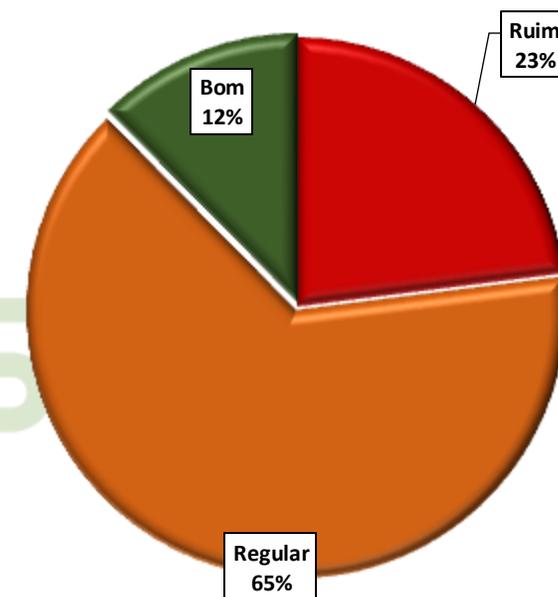
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*). As espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 25 mm em Antônio João e 30 mm em Ponta Porã e 10 mm em Laguna Carapã.

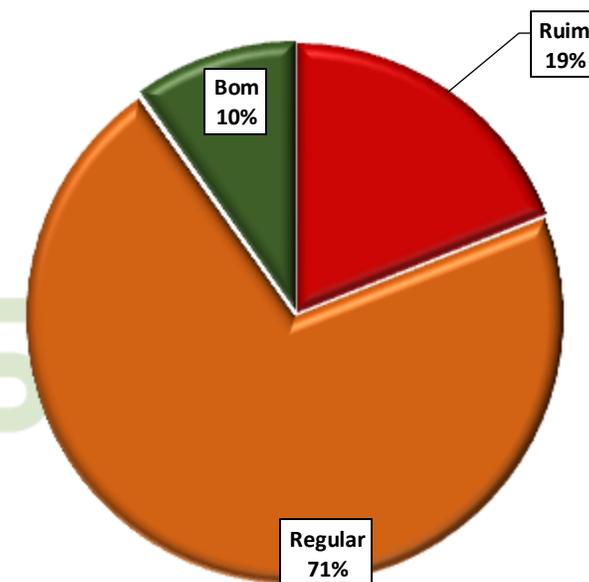
Estadio fenológico: entre VN e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 9 mm em Aral Moreira, 13,5 mm em Amambai, 7 mm em Coronel Sapucaia, 3 mm em Tacuru e 11 mm em Sete Quedas.

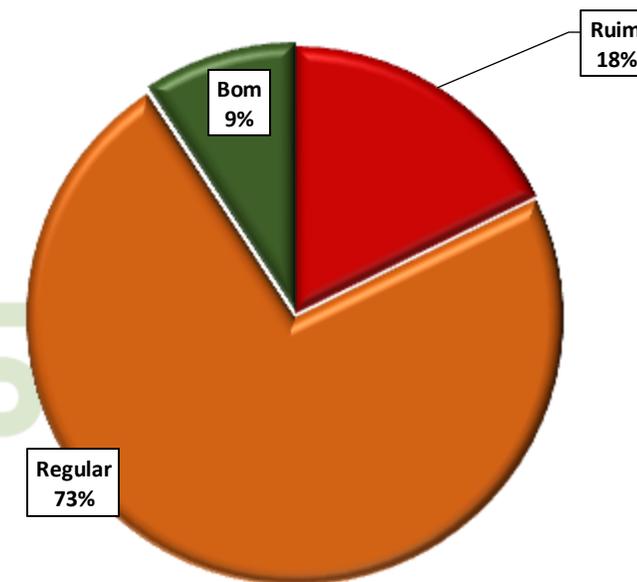
Estadio fenológico: entre VT e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeosporaria maydis*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 24 e 30 de maio, nas propriedades acompanhadas, com registro de 12 mm em Naviraí, 54 mm em Itaquirá, 14 mm em Iguatemi, 10 mm em Nova Andradina, 8 mm em Bataguassu, 15 mm em Nova Horizonte do Sul e 5 mm em Eldorado.

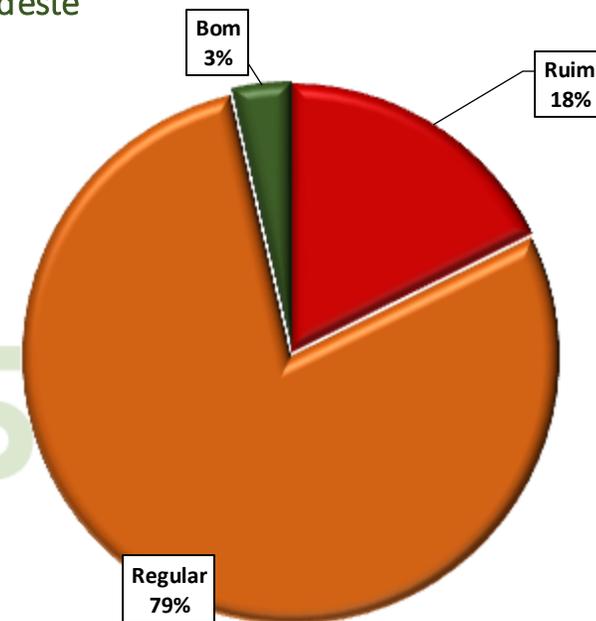
Estadio fenológico: entre V3 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*) e trapoeraba (*Commelina* spp.). As espécies buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentaram incidência entre baixa e média. Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre média e alta incidência.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). A espécie lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) apresentou incidência entre ausente e baixa. Já percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentou incidência entre baixa e alta.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

Para o milho 2ª safra 2019/2020 estima-se um aumento de área plantada de aproximadamente **5,7%**, passando de 1,895 milhão para **2,003** milhões de hectares. A estimativa atual foi criada considerando a média de área dos últimos cinco anos e a sua variação média de crescimento a cada ano. A produtividade, considerando todos os fatores climatológicos que podem ocorrer durante a safra foi estimada em **75 sc/ha**, gerando a expectativa de uma produção de **9,013** milhões de toneladas.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A área de milho está sendo revisada pelo projeto, até o período de colheita será divulgada a confirmação da área plantada do estado.
- 2 – Em algumas lavouras do estado já podemos verificar a perda total devido a estiagem e a queda de granizo. Alguns produtores já planejam gradear a cultura do que colher, haja vista que o custo com a operação das máquinas sem perspectiva de produção inviabilizam a continuidade do cultivo.
- 3 - As regiões oeste e centro possuem as piores condições das lavouras, juntas representam 85% da área plantada do estado. As regiões sul, sudeste e sul-fronteira enfrentaram entre os dias 29 e 30 chuvas fortes com granizo provocando o acamamento e desfolha em algumas lavouras.
- 4 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em junho é previsto até 130 mm de acúmulo para o mês e em julho até 80 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo.



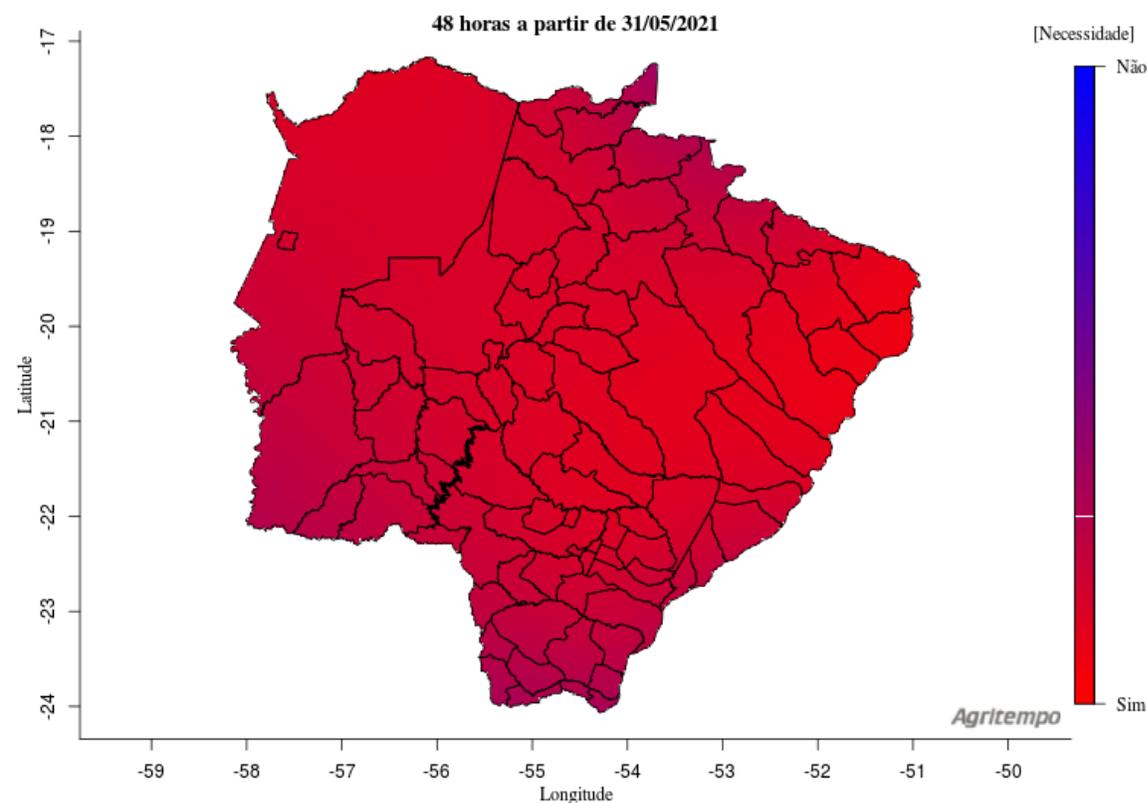
 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 160,00	77,00% Safrá 2020/21
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	75 Sc/ha	9,013 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 85,44	40,00% Safrá 2021

*Preço disponível 31/05/2021

Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **31/05/2021**, todas regiões do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

Figura 1 – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 31 de maio de 2021.



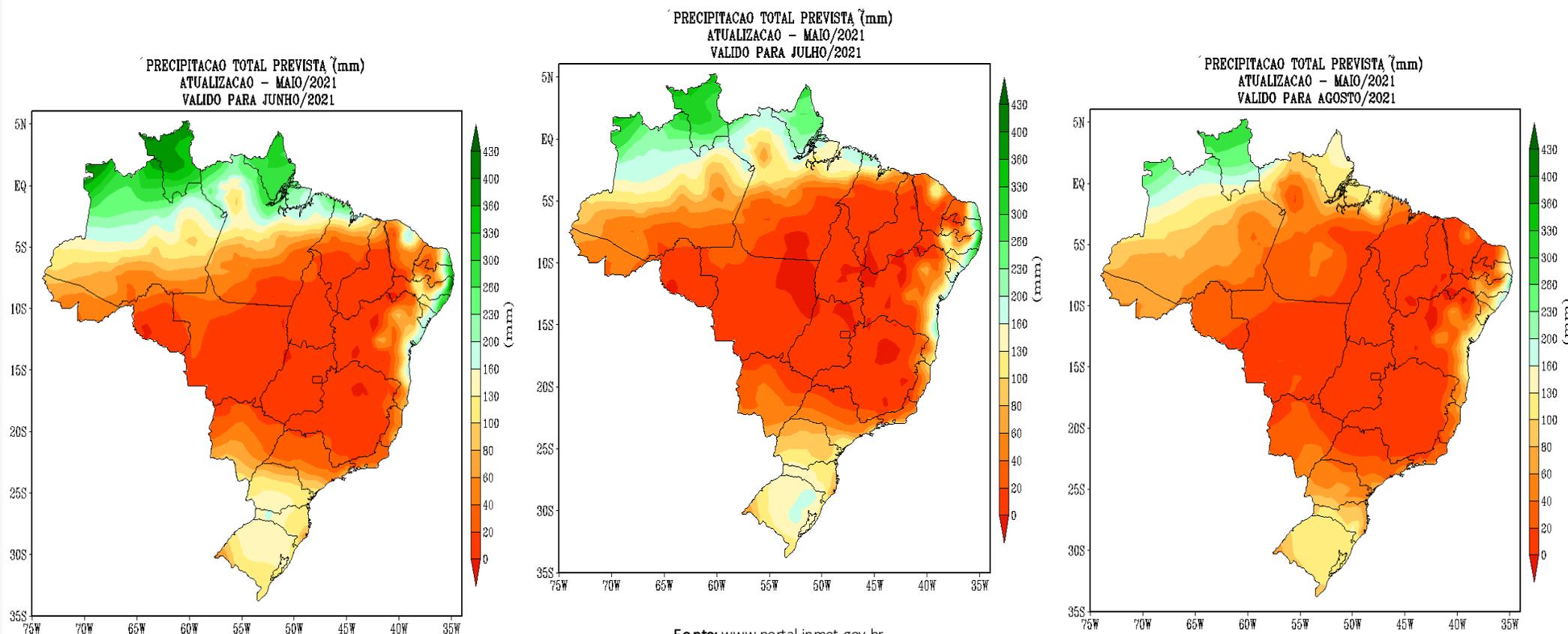
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de junho, julho e agosto. Em junho as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acumulo na região sul-fronteira e sudoeste, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em julho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul-fronteira, o acumulado máximo para o mês é previsto em 80 mm. Já em agosto as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 60 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, junho, julho e agosto.

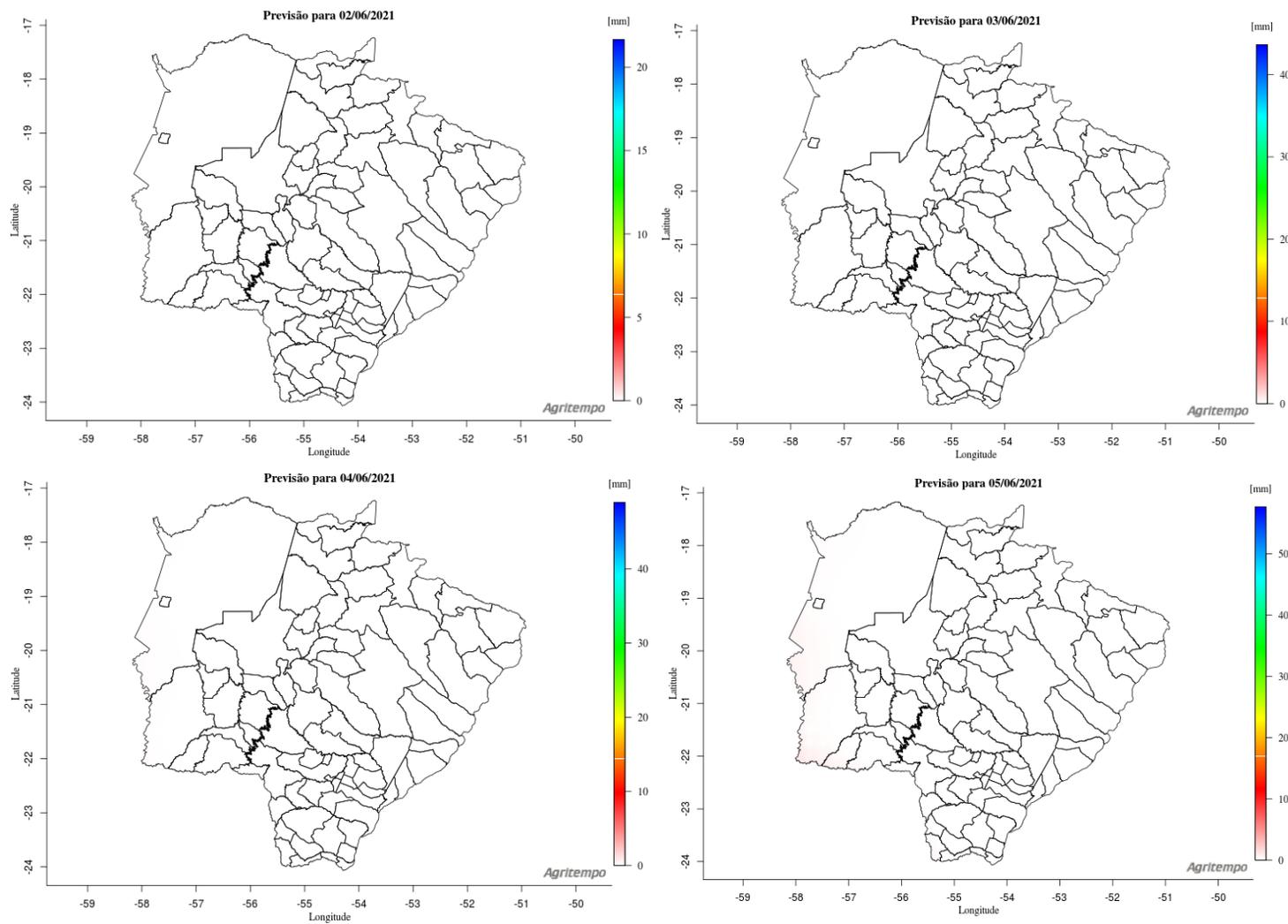


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 02 e 05 de junho, não há previsão de chuva para o estado.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 02 a 05 de junho.

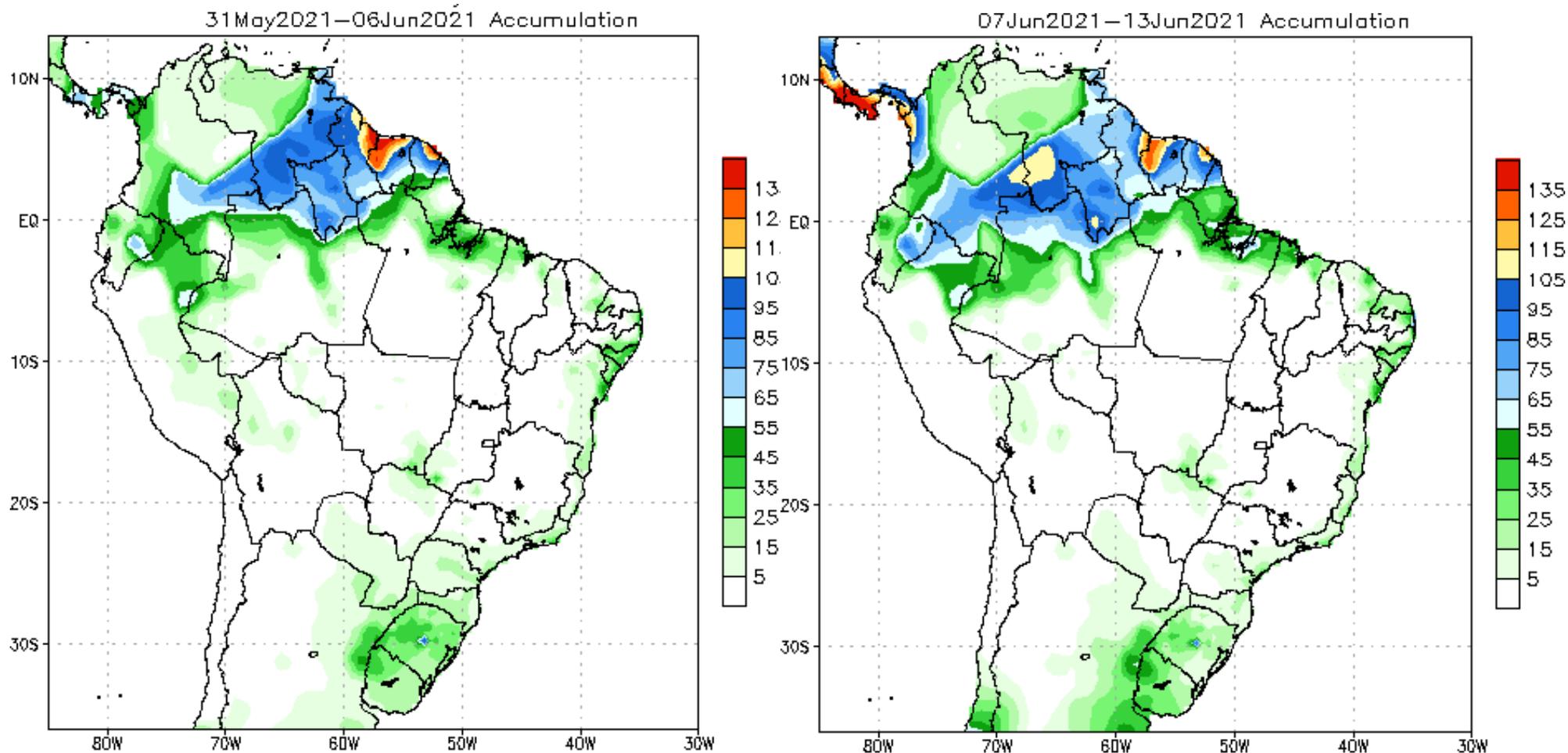


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva na região nordeste do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 31 de maio a 13 de junho de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

24 a 31 de maio

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,18% no período de 24 a 31 de maio e fechou dia 31/05 cotada ao valor médio nominal de R\$ 160,00/sc.

Semana com preços voláteis na soja em MS e comportamento heterogêneo entre as praças pesquisadas. As praças de Campo Grande e Dourados se destacaram, encerraram o mês com a oleaginosa cotada ao valor de R\$ 169,00/sc e valorização de 5,62% (Tabela 1). No acumulado do mês o movimento de queda predominou e maio encerrou com desvalorização de 1,92% no valor médio do estado.

Os preços no mercado interno na última semana de maio acompanhou o comportamento de alta da oleaginosa na bolsa de Chicago/EUA.

O preço médio de maio/2021 é de R\$ 162,22 ao comparar com maio de 2020 houve avanço nominal de 75,94%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 92,20/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 24 a 31/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	24/05	25/05	26/05	27/05	28/05	31/05	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	160,00	160,00	160,50	160,50	169,00	169,00	5,62	2,42
Chapadão do Sul	158,00	158,00	159,00	159,00	157,00	157,00	-0,63	-3,68
Dourados	160,00	160,00	160,50	160,50	169,00	169,00	5,62	2,42
Maracaju	159,00	159,00	160,00	159,00	157,00	157,00	-1,26	-4,27
Ponta Porã	159,00	159,00	160,00	160,00	158,00	158,00	-0,63	-3,66
São Gabriel do Oeste	159,00	159,00	160,00	159,00	157,00	157,00	-1,26	-4,27
Sidrolândia	158,00	158,00	158,00	159,00	158,00	158,00	0,00	-3,07
Sonora	152,00	152,00	152,00	151,00	155,00	155,00	1,97	-1,27
Preço Médio	158,13	158,13	158,75	158,50	160,00	160,00	1,18	-1,92

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

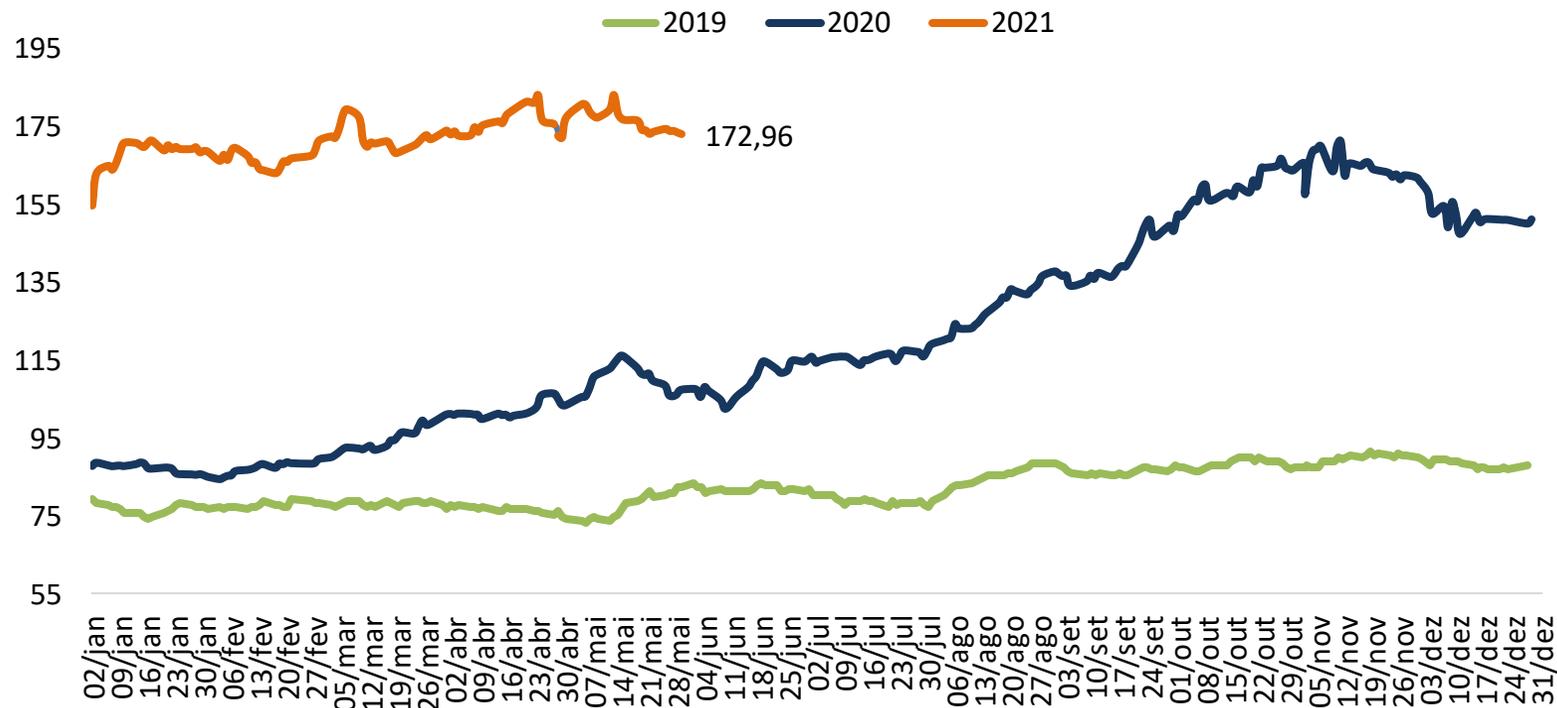
Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

Entre 24 a 31/05, o valor do indicador Cepea/Esalq da soja encerrou com discreta desvalorização de 0,34% cotado a R\$ 172,96/sc (Gráfico 10).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 60,88% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 107,51/sc.

O preço do indicador Cepea/Esalq foi pressionado pela queda na taxa de câmbio.

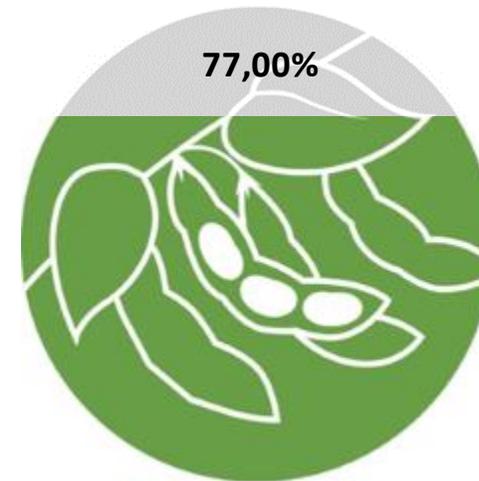


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 17 de maio, o MS já havia comercializado 77,00% da safra 2020/21, atraso de 10 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 77,00%.



Safra 2020/21



Atraso de 10
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2019/20

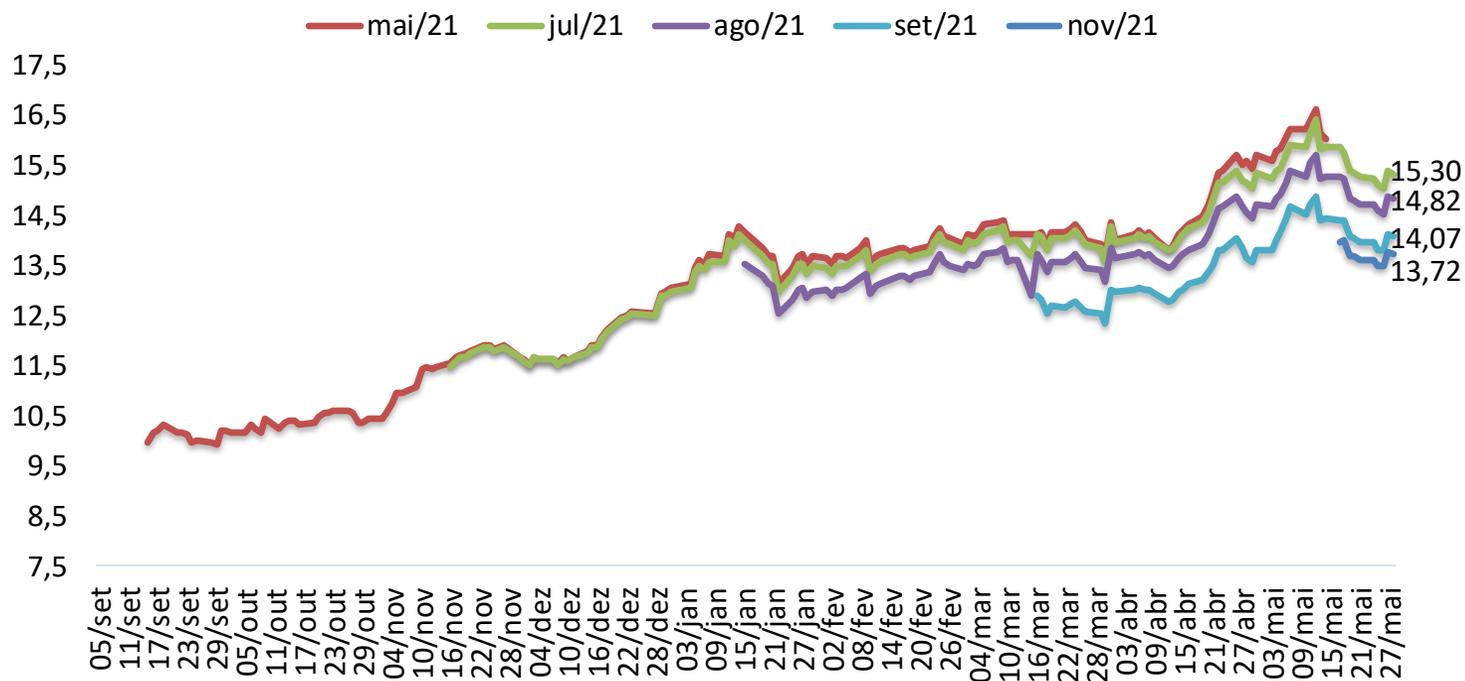
Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA entre 24 a 28/05 valorizaram em todos os contratos (Gráfico 12).

O contrato com vencimento em julho/21 registrou US\$ 15,30/bushel, alta de 0,53% em relação ao dia 24/05. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 valorizaram 0,75% e 0,86% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,82 e US\$ 14,07/bushel, respectivamente. O contrato de novembro/2021 foi negociado ao valor de US\$ 13,72/bushel refletindo em alta de 0,73% quando comparado ao dia 24/05.

Após o feriado americano em 31/05 o movimento de alta das commodities permaneceu na CBOT. O mercado está acompanhando se haverá relatos de perdas após geada pontual ocorrida no final de semana nos EUA.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



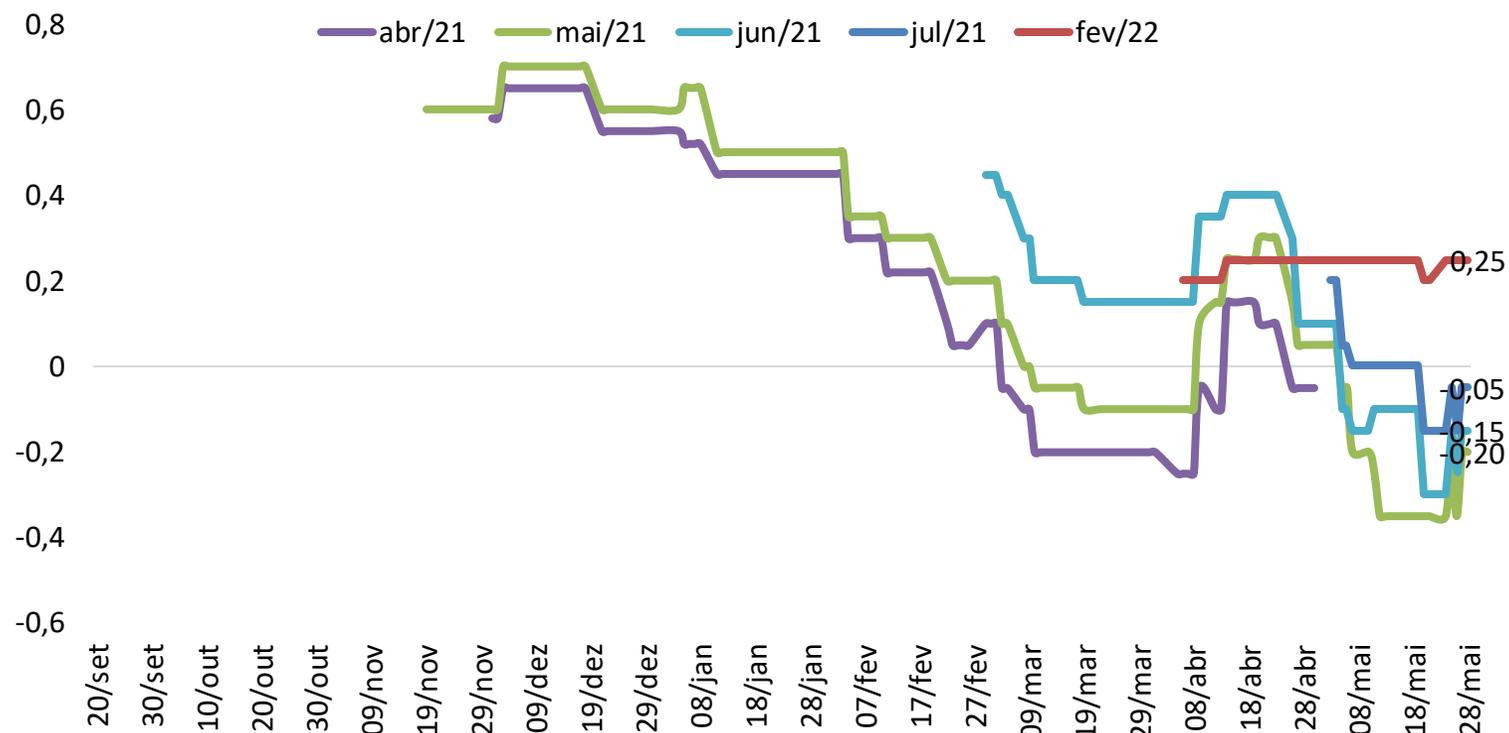
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR registram ganhos mas seguem no campo negativo com exceção do vencimento de fevereiro/2022 que registrou US\$ 0,25/bushel em 31/05 mantendo a estabilidade (Gráfico 13).

O contrato de maio de 2021 foi cotado a US\$ -0,20/bushel. O contrato de junho/2021 registrou cotação de US\$ -0,15/bushel, valor superior ao US\$ -0,30/bushel de 24/05 e o contrato de julho/2021 foi cotado a US\$ -0,05/bushel.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

24 a 31 de maio

O preço da saca do milho, em MS, desvalorizou 3,60% entre 24 a 31 de maio de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 85,44 (Tabela 2).

No mês de maio de 2021 houve desvalorização no preço médio do cereal, os R\$ 85,44 de 31/05 foi 8,75% menor que o valor de R\$ 93,63 do início de maio.

Os preços no mercado sul-mato-grossense foram pressionados pela queda na taxa de câmbio e pelas incertezas que pairam sobre o resultado da safra a partir das revisões nas condições das lavouras.

No comparativo anual constata-se valorização de 132,10% do preço médio de maio de 2021 (R\$ 92,26/sc) em relação ao valor médio de R\$ 39,75/sc no mesmo período de 2020.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 24 a 31/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	24/05	25/05	26/05	27/05	28/05	31/05	Var. % Período	Var. % mês
Campo Grande	89,00	88,00	88,00	86,00	86,00	86,00	-3,37	-8,51
Chapadão do Sul	89,00	88,00	88,00	87,00	90,00	86,00	-3,37	-8,51
Dourados	90,00	89,00	89,00	87,00	87,00	87,00	-3,33	-8,42
Maracaju	89,50	88,50	88,50	85,00	85,00	85,00	-5,03	-10,05
Ponta Porã	89,00	88,00	88,00	86,00	86,00	86,00	-3,37	-8,51
São Gabriel do Oeste	88,00	87,00	87,00	85,00	85,00	85,00	-3,41	-8,60
Sidrolândia	89,00	88,00	88,00	86,00	86,00	86,00	-3,37	-8,51
Sonora	85,50	84,50	84,50	82,50	82,50	82,50	-3,51	-8,84
Preço Médio	88,63	87,63	87,63	85,56	85,94	85,44	-3,60	-8,75

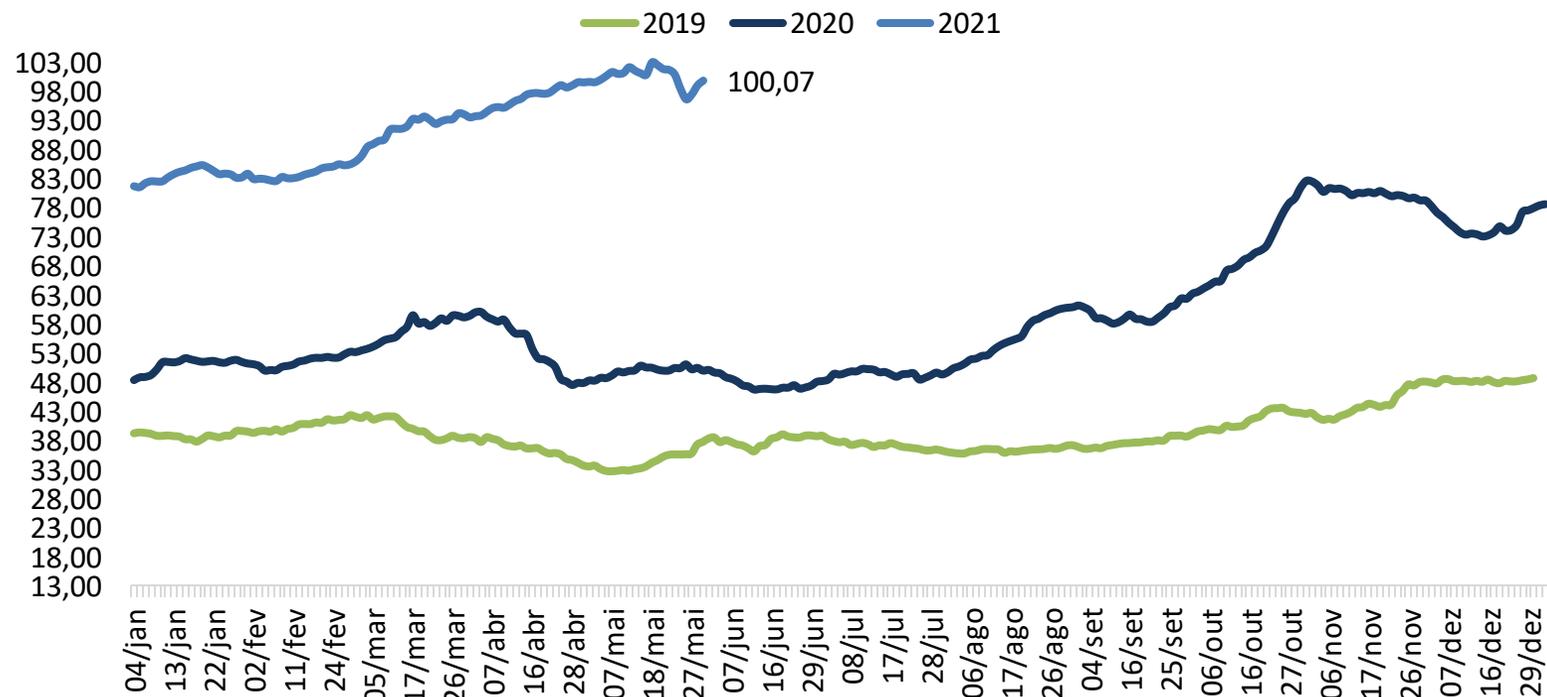
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, o indicador Cepea/Esalq do milho esboça recuperação entre 24 a 31/05 porém ainda encerra o período com queda de 1,04% e cotado ao valor de **R\$ 100,07**, no dia 31/05 (Gráfico 14).

No comparativo com o mesmo período do ano passado houve avanço nominal de 99,38% frente aos R\$ 50,19/sc do final de maio de 2020.

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

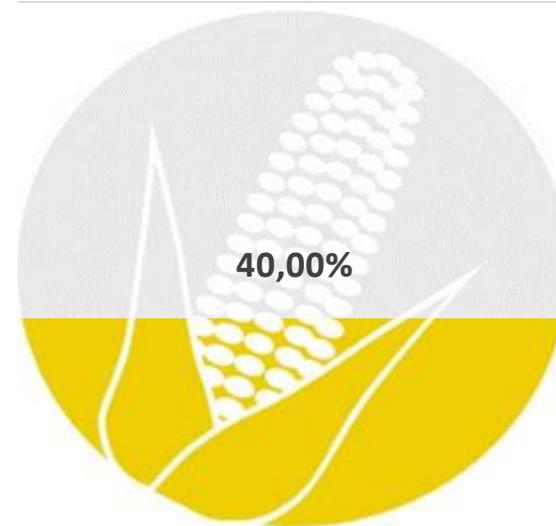


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 31 de maio, o MS já havia comercializado 40% do milho 2ª safra 2021, avanço de 3 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 15).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 40,00%.



Safra 2021

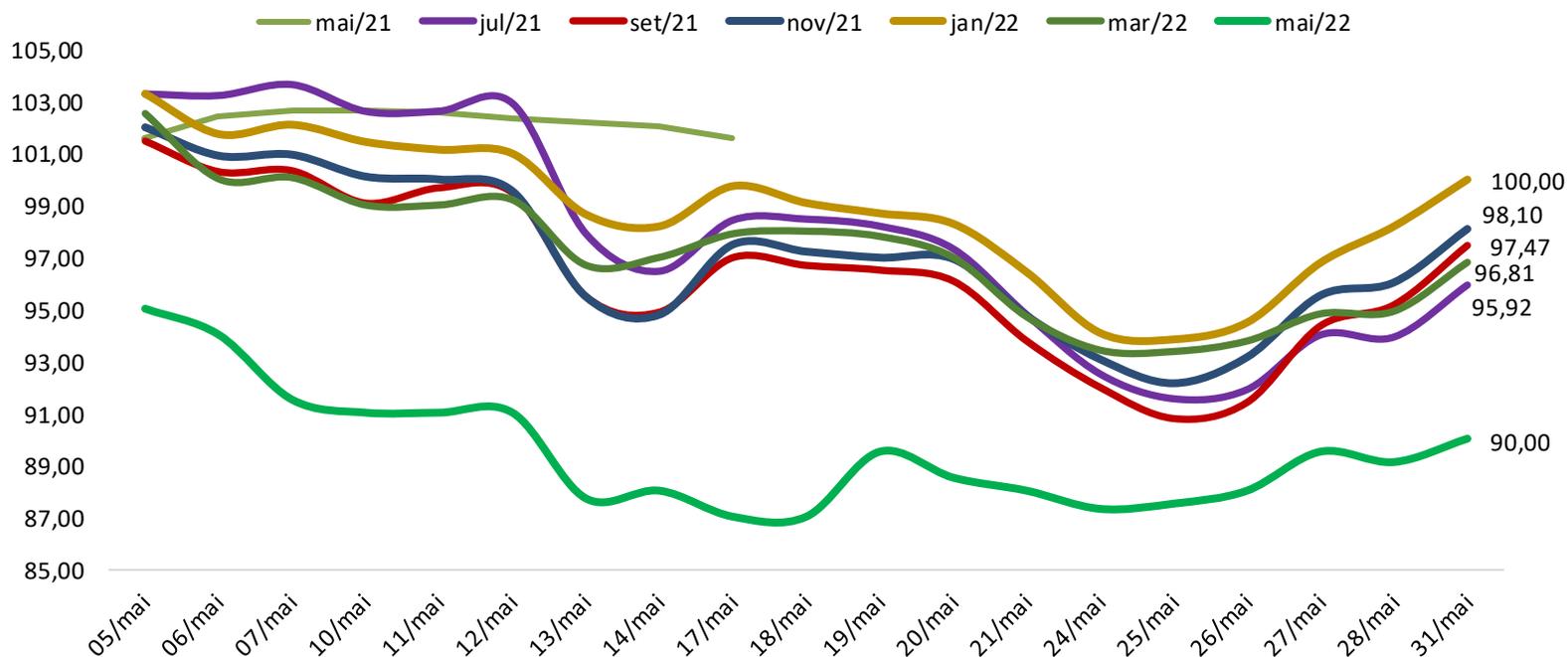
Avanço de 3 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2020

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

As cotações do milho na Bolsa brasileira **B3** registraram valorização entre 24 a 31/05 (Gráfico 16).

O vencimento de julho/2021 registrou alta de 3,70% sendo cotado a R\$ 95,92 por saca. Os contratos de setembro e novembro de 2021 valorizaram 5,95% e 5,37%, entre 24 a 31/05, encerraram ao valor de R\$ 97,47 e R\$ 98,10 por saca, respectivamente. Os contratos com vencimento em 2022 registraram valorização de 6,27%, 3,60% e 3,09% nos vencimentos de janeiro, março e maio/2022, respectivamente.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



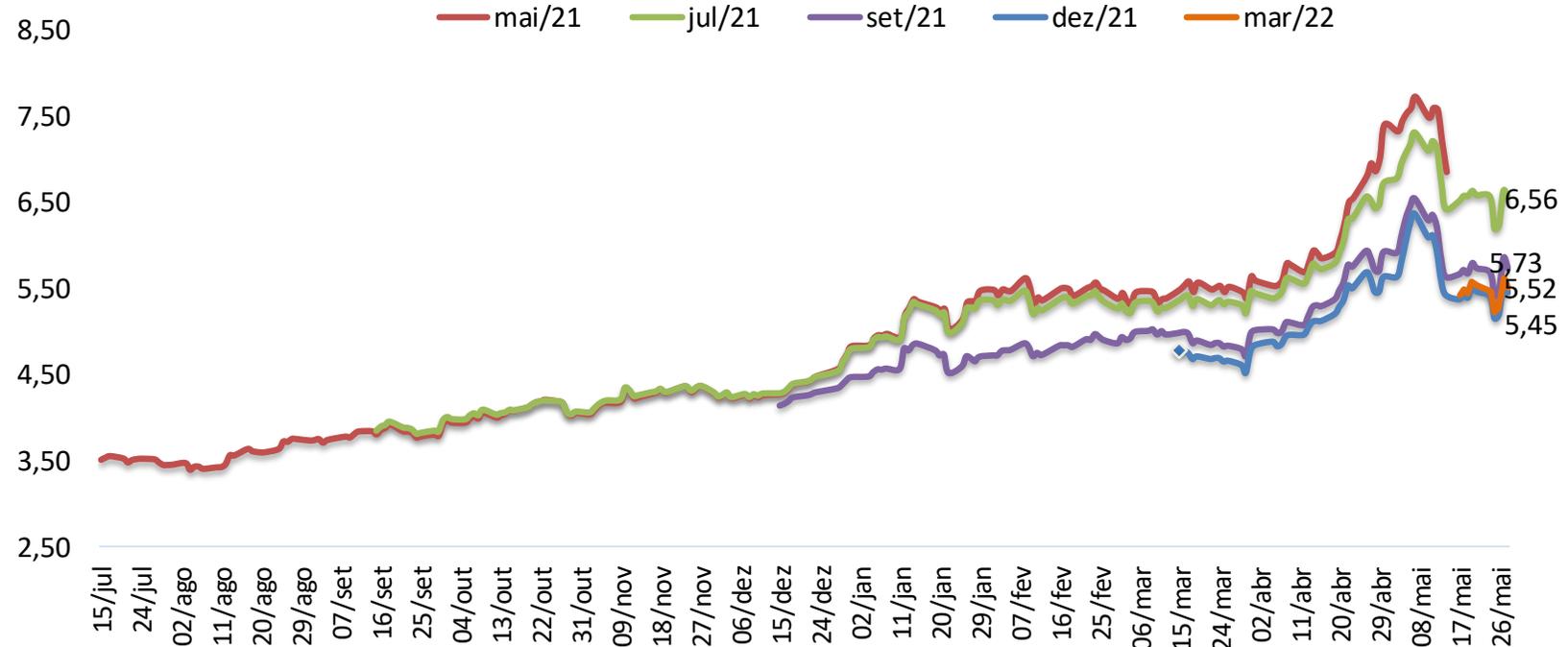
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA, registraram alta na maioria dos contratos entre 24 a 28/05, a exceção foi contrato de julho que retraiu 0,15% e foi cotado US\$ 6,56 por bushel (Gráfico 17).

O vencimento de setembro/2021 registrou valorização de 0,88% sendo cotado a US\$ 5,73 por bushel. O contrato de dezembro de 2021 valorizou 0,93% e encerrou ao valor de US\$ 5,45 por bushel. O contrato de março/2022 foi cotado a US\$ 5,52 por bushel e valorizou 1,10% em 28/05 quando comparado ao dia 24.

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

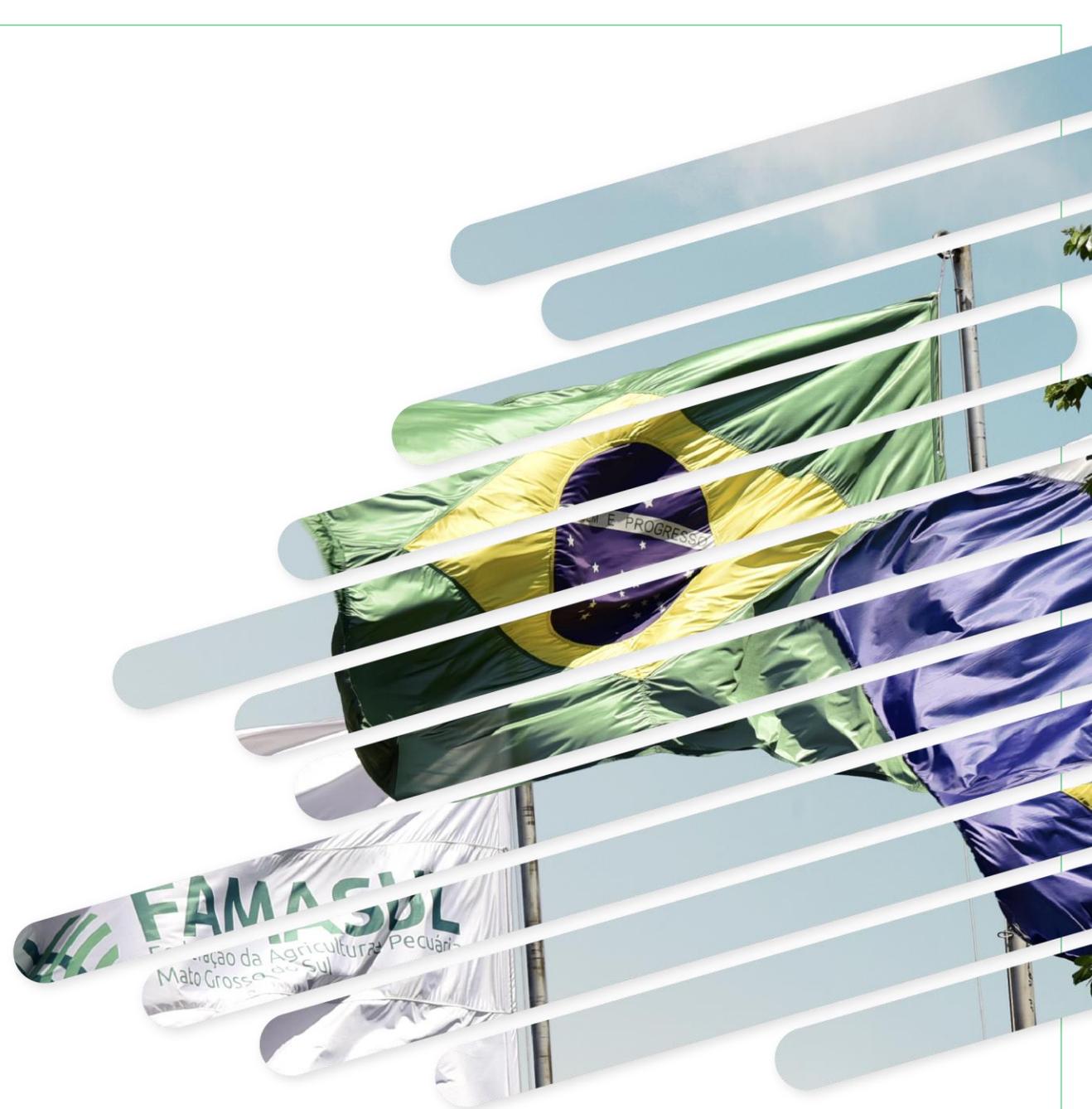
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

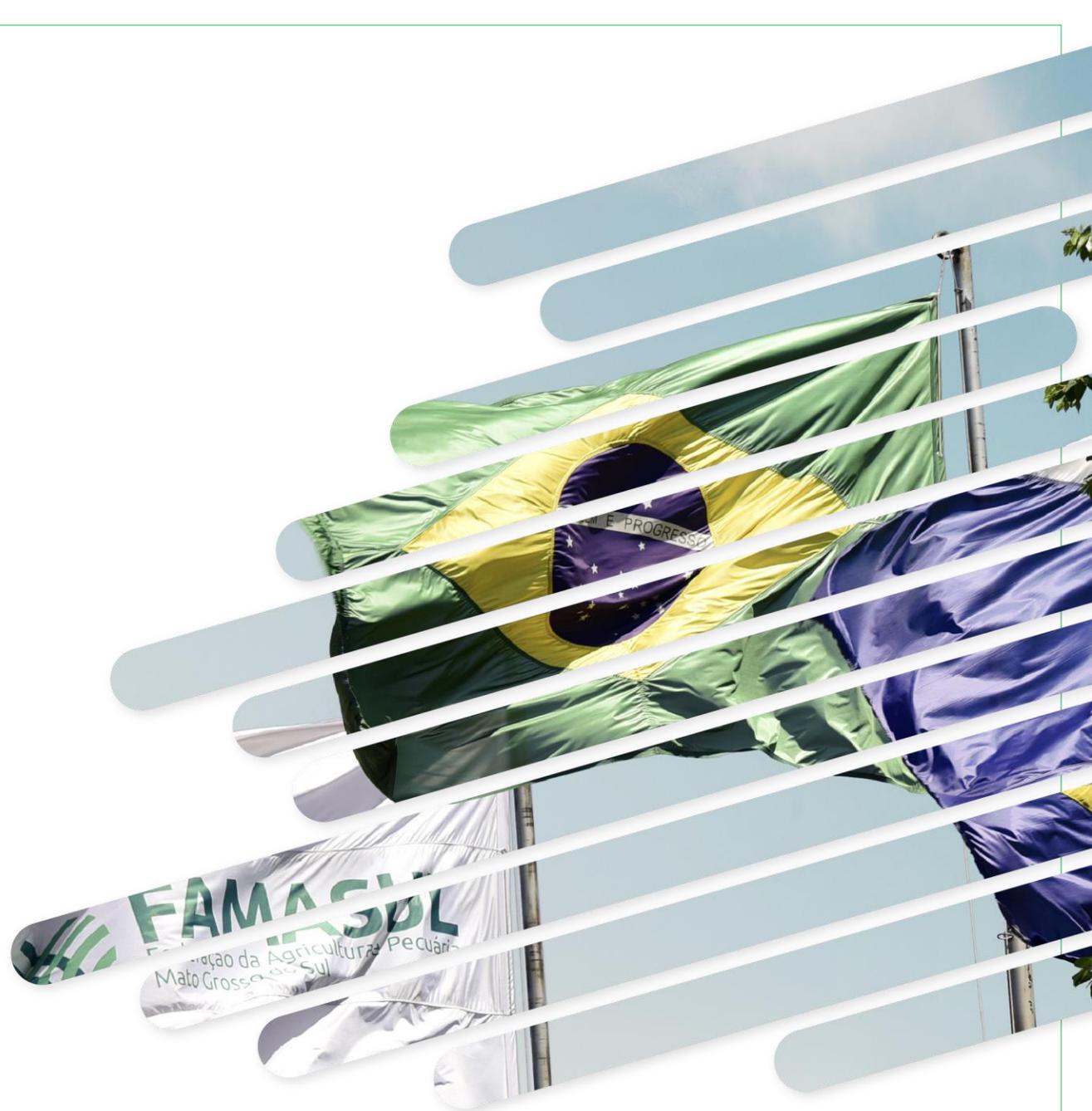
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul